

JULIANA DE BRITO MARQUES DO NASCIMENTO

**ERA UMA VEZ...
UMA CHAPEUZINHO, SEIS SURDOS, SEIS
HISTÓRIAS...**

REFLEXÕES

COLEÇÃO ABRINDO TRILHAS PARA OS SABERES

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Francisco Kennedy Silva dos Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Maria Fontenelle Catrib

César Nilton Maia Chaves

Débora Lúcia Lima Leite Mendes

Estefânia Maria Almeida Martins

Maria Gorete de Gois

Simone Trindade da Cunha

JULIANA DE BRITO MARQUES DO NASCIMENTO

**ERA UMA VEZ...
UMA CHAPEUZINHO, SEIS SURDOS, SEIS
HISTÓRIAS...**

**FORTALEZA
2009**

Pré-Impressão, Impressão e Acabamento
Gráfica e Editora Regadas Ltda

Direção e Coordenação
Raimundo Fernandes Filho

Produção Gráfica
Arte e Diagramação
Reginaldo H. Alexandre

Tiragem
3000 Exemplares

Revisão
Antônio Edisio Fernandes

C387e CEARÁ. Secretaria da Educação.

Era uma vez... uma chapeuzinho, seis surdos, seis histórias... / Secretaria da Educação; Elaboração Juliana de Brito Marques Nascimento. – Fortaleza: SEDUC, 2009.

130p. : il. - (Coleção Abrindo Trilhas para os Saberes)

ISBN: 978-85-62382-03-1

1. Educação Especial. 2. Literatura. I. SEDUC. II.
Título

CDD 371
CDU 376.2 (813.1)

COLEÇÃO
ABRINDO TRILHAS PARA OS SABERES

Esta coleção reúne o melhor do pensamento teórico e crítico sobre a formação do educador e seu trabalho, expondo um leque de questões de grande relevância para o debate sobre a Educação, por meio da diversidade de experiências dos autores que dela participam – professores da Secretaria da Educação (SEDUC).

Trabalhando com duas vertentes básicas, Experiências e Reflexões, os referidos autores focam diferentes temáticas, tais como: Ensinos - Gestão e Planejamento Educacional - Avaliação Educacional – Educação, Currículo e Ensino.

Esperamos, assim, contribuir para a reflexão dos profissionais da Educação e do público em geral, visto que, nesse campo, o questionamento é o primeiro passo na direção da melhoria da qualidade do ensino, o que oferta todos nós.

Francisco Kennedy Silva dos Santos
Coordenador

Dedico este trabalho a todos os surdos que me ensinaram a ressignificar o mundo através de suas conversas silenciosas e de sua forma singular de escrever.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela luz...
Ao Neto, pelo amor...
Aos meus filhos, pela motivação...
Aos meus pais, pela educação...
À D. Janir, pelo apoio...
À Inês, pelo cuidado com os meus filhos...
À Ana Célia, pela orientação...
À Verônica, pelos livros...
À Vanda e Vera, pela força...
Ao Luciano, pelo acolhimento...
À Andréa e Renata, pela ajuda...
À Margarida e Ana Maria, pela amizade...
À Débora, Fausta e Marcus pelas trocas...
À Águeda, pela câmera...
Aos Intérpretes, pelas vozes e mãos...
Aos professores do ICES, pelo incentivo...
À FENEIS, pelas figuras...
Ao Kennedy, Estefânia, Gorete e César, pela oportunidade...
À SEDUC, pelo livro...
Aos Surdos, pela inspiração...

*Veja, o inverno já passou
Olhe, a chuva já se foi.
As flores florescem na terra
e o canto da rola já se ouve
em nosso campo.
Despontam figos na figueira
e a vinha florida exala perfume*

(Ct 2, 11-13)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
INTRODUÇÃO - “CHAPEUZINHO!?!... EU?!?”	13
1. “PELA ESTRADA AFORA...”	23
1.1. O surdo e a sua história.....	37
1.2. O surdo e as suas línguas.....	46
1.3. LIBRAS e LP: principais características.....	51
2. “UM CAMINHO PARA A CASA DA VOVOZINHA”.....	78
2.1. A natureza da pesquisa.....	79
2.2. O contexto da pesquisa.....	81
2.3. O perfil dos sujeitos.....	82
2.4. Procedimentos.....	84
3. “VOVÓ... QUE BOCA GRANDE VOCÊ TEM!!!”	87
3.1. Era uma vez.....	90
3.2. Chapeuzinho vermelha.....	95
3.3. Dorme-se melhor no inverno.....	101
3.4. Manina pessoa.....	106
3.5. buú buú, socorro.....	112
3.6. Minha vovó fui noite de missa.....	116
CONSIDERAÇÕES FINAIS: “E FORAM FELIZES PARA SEMPRE...”	122
BIBLIOGRAFIA.....	125

APRESENTAÇÃO

Dentre as escolhas que todos temos que fazer na vida, inúmeras pessoas partilham das nossas e, nós, das de algumas. Juliana é uma dessas pessoas com quem partilhei várias de suas escolhas. Como orientadora que fui, em seu Mestrado, participei de algumas de suas decisões, por isso, aos leitores desta obra peço que me permitam recuperar um pouco a gênese do trabalho de Juliana, cuja trajetória ela própria, no início, comparou às decisões da *Alice no país das maravilhas*, à procura de portas que lhe que permitissem adentrar onde quisesse. À época, claro, não sabia Juliana que encontrara a porta certa para a construção de uma maravilha de trabalho.

Nas idas e vindas das tentativas de abrir sua porta “da toca do coelho”, ela fez a primeira grande descoberta: dedicar-se-ia a estudar a singularidade da escrita dos surdos e, para isso, teria muito a aprender sobre aqueles com quem convivia como professora de português do Instituto Cearense de Educação de Surdos. Ora, ensinar português para alunos que, teórica e potencialmente, deveriam ser usuários da Língua Brasileira de Sinais, poderia ser uma das formas de Juliana coletar e analisar as produções dos seus alunos, verificar o que caracteriza a escrita desses sujeitos e, além disso, poderia identificar as idiossincrasias nos textos escritos por alunos surdos, que, vale ressaltar, são inúmeras.

Havemos de ressaltar, ainda, duas tomadas de decisão que contribuíram de maneira significativa para o valor do trabalho de Juliana. Uma foi conceber que deveria não apenas analisar e compreender os textos dos alunos surdos, mas, sim, que teria de compreender estes sujeitos em seu processo social e dialógico; a outra foi estabelecer com eles uma relação próxima, pois, como eram apenas seis sujeitos, após a coleta da produção textual, decidiu a pesquisadora conhecer-lhes a história, aprofundar seus estudos sobre cada um deles, por meio de entrevistas – realizou três –, de coleta de opinião sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais.

Embora a linguagem do surdo venha se constituindo um tema recorrente em diversas pesquisas, o trabalho de Juliana merece destaque especial, primeiro, por conceber que aspectos socio-

históricos fornecem subsídios para a compreensão da língua utilizada pelos surdos em seus textos escritos; segundo, porque contribuirá bastante para a área de formação dos professores, pois, por meio deste trabalho, poderão ficar evidenciadas formas mais eficazes de se fazer a leitura da produção textual de surdos, reconhecendo-lhe as especificidades advindas, algumas, da privação que têm da língua portuguesa em sua modalidade oral. Ao nosso ver, este trabalho poderá se constituir em um “porto seguro” para os professores que convivem com a inclusão do aluno surdo.

Vem consolidar nosso ponto de vista a respeito do valor acadêmico desse trabalho o fato de ele ter sido um dos escolhidos pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará- SEDUC, dentre os apresentados no I Colóquio Abrindo Trilhas para os Saberes, para ser publicado na íntegra. O referido Colóquio faz parte de um projeto mais amplo, o Projeto Professor Aprendiz, que é uma ação da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação (COAVE), através da Célula de Estudos e Pesquisas (CEPES). Louvamos a iniciativa da SEDUC, que busca investir no reconhecimento e na valorização dos seus profissionais do ensino, ao mesmo tempo em que socializa o desenvolvimento de atividades curriculares que poderão contribuir para a identificação de práticas metodológicas voltadas para a aprendizagem dos alunos da rede pública.

Esta obra está organizada em três capítulos. No primeiro, a autora reflete sobre a importância da linguagem no processo de construção de conhecimentos e da identidade da criança surda, retomando o percurso histórico da educação de surdos, e revendo aspectos concernentes às línguas por eles utilizadas, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a língua portuguesa. É no segundo capítulo que a autora apresenta considerações metodológicas e descreve os principais aspectos da pesquisa. No último, analisa os dados, sem perder de vista o foco do trabalho: a singularidade da escrita do surdo, na história *Chapeuzinho Vermelho*. De acordo com a autora, uma única história, a da *Chapeuzinho Vermelho*, transforma-se em seis, pois cada uma se confunde com a história de cada um dos seus sujeitos. Há marcas individuais nos textos de